

Este estudo integra uma pesquisa mais abrangente em curso, denominada “Participação Popular e Desenvolvimento: um estudo a partir dos processos político-pedagógicos no orçamento participativo no Rio Grande do Sul (2011-2014)”, vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação da UNISINOS. O objetivo geral consiste em aprofundar o conhecimento de processos pedagógicos não formais e a sua contribuição para a formação da cidadania, tomando como foco as perspectivas e dimensões de desenvolvimento explícitos ou implícitos nas discussões e nas decisões tomadas através do Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã (SEPPC) com ênfase no Orçamento Participativo (OP/RS). A metodologia adotada toma como base a pesquisa participante. Optamos por esta perspectiva metodológica por entender a própria pesquisa como intervenção na sociedade, respectivamente com os grupos e sujeitos envolvidos no processo. No ano de 2011 acompanhamos os primeiros movimentos de implantação e reflexão-avaliação do sistema. Estivemos presentes em diversas atividades organizadas pelo governo do estado que procurava apresentar e debater a proposta de participação popular. Dentre esses lugares, o presente estudo se detém às Oficinas Conceituais para Construção da Pedagogia da Gestão Pública, organizadas pela Fundação para Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH) e a Rede Escola de Governo (REG). Assim, o objetivo específico deste trabalho é analisar e descrever a Pedagogia de Gestão Pública proposta nas Oficinas Conceituais. Através da participação nas oficinas e a coleta de documentos realizamos uma sistematização inicial que constitui o acervo para análise. As oficinas contaram com diversos convidados para o debate, desde gestores e políticos como o assessor da Secretaria Geral da Presidência da República, Pedro Pontual e o ex-governador Olívio Dutra, até professores e pesquisadores como o antropólogo Carlos Rodrigues Brandão e o sociólogo e educador Oscar Jara. As atividades tinham como público alvo servidores do governo e agentes sociais, além de pesquisadores e outros interessados no debate. Atualmente, este estudo encontra-se em fase de análise para obter uma compreensão mais clara destas experiências. Contudo, já é possível apontar que os debates trouxeram à tona a necessidade da construção de uma gestão democrática que viabilize a participação da sociedade. Verifica-se que dentro do SEPPC a Rede Escola do Governo desempenha um importante papel educativo. A sistematização desse processo no contexto da pesquisa contribuirá tanto para a análise do SEPPC como um agente educativo quanto para a qualificação da gestão pública.